

PRIMEIRA SEMANA DO FESTIVAL DE CAMPOS DO JORDÃO TRAZ ESTREIA DO EVENTO NA CAPITAL E APRESENTA DUO INÉDITO

Além da estreia do duo Antonio Meneses & Maria João Pires, que nunca estiveram juntos numa apresentação, programação traz do barroco de Luís Otávio Santos & Alessandro Santoro a composições do último século, interpretadas pelo Quarteto Arditti, que abre as atividades em São Paulo, e pela Camerata Aberta, passando por diálogos inusitados entre períodos e tradições com a Camerata Fukuda

A programação da primeira semana do 41º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão começa com a apresentação de Música de Câmara do duo **Luís Otávio Santos & Alessandro Santoro**, dia **5 de julho (segunda-feira) às 15h30**, na **Igreja Santa Terezinha**. Ambos são especializados em Música Antiga: Alessandro, filho do maestro que dá nome ao auditório do Festival (Claudio Santoro), é considerado o principal cravista brasileiro. Luís Otávio, violinista, professor de Música Antiga da Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP), ganhou o prêmio Diapason D'Or em 2005. No auditório, às 21h, a Camerata Aberta, grupo contemporâneo de câmara residente da Tom Jobim EMESP, faz apresentação com regência do brasileiro Eduardo Leandro e o solista convidado Christophe Desjardins, violista integrante do *Ensemble InterContemporain*.

Na **terça-feira, às 21h**, a atração do **Auditório Claudio Santoro é a Orquestra Experimental de Repertório**. Sob a regência do titular **Jamil Maluf**, executa seu programa em homenagem aos 150 anos de nascimento do regente e compositor austríaco **Gustav Mahler** (1860-1911), com participação da mezzo-soprano Denise de Freitas e do barítono Leonardo Neiva. **O quarteto de cordas Arditti**, referência mundial em repertório contemporâneo, se apresenta em **Campos do Jordão dia 7 de julho (quarta-feira), às 21h**, e em **São Paulo dia 8, no SESC Vila Mariana**.

Em sintonia com o tema deste ano, "A Música e seus Diálogos", a **Camerata Fukuda** exhibe na quinta-feira, dia 8, às 15h30, um diálogo entre o Ocidente e o Oriente, por meio das obras de Vivaldi e Hayakawa. À noite, o violoncelista **Antonio Meneses** mostra ao público do **Auditório Claudio Santoro**, em Campos do Jordão, a excelência que o alçou à fama mundial, pela primeira vez ao lado da pianista portuguesa naturalizada brasileira **Maria João Pires**. No programa, Bach e Beethoven; na **Sala São Paulo**, eles tocam na noite do feriado, **(09/07), às 21h**.

As atrações

A música antiga de Luís Otávio Santos

Formado no Conservatório Real de Haia, referência mundial em música antiga, é *spalla* e solista da orquestra barroca *La Petite Bande* e lidera grupos europeus como Ricercar Consort. Na sua discografia destacam-se a gravação integral das sonatas de J. S. Bach, pelo selo holandês *Brilliant*, As Quatro Estações, de Vivaldi, pelo selo belga *Accent*, e sonatas para violino de J. M. Leclair, para o selo alemão *Ramée*, que recebeu o prêmio *Diapason d'Or* na França. Foi professor de violino barroco na Escola de Música de Fiesole, Itália, e no Conservatório Real de Música de Bruxelas. É diretor artístico do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora, coordenador do Núcleo de Música Antiga da Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo e professor convidado no Conservatório de Música de Leipzig.

Alessandro Santoro e o resgate do cravo

Obteve mestrado em piano no Conservatório Tchaikovsky, em Moscou, e em cravo no *Koninklijk Conservatorium*, em Haia, onde atuou como professor convidado de baixo contínuo e música de câmara. Apresenta-se como membro de conjuntos como a *Orchestra of the 18th Century, Den Haag Baroque Orchestra* e Os Músicos de Capella. Foi premiado com o *Diapason D'Or* (2005), com gravações das Sonatas para Violino de Leclair, com Luís Otavio Santos e Ricardo Rodriguez Miranda. É regularmente convidado como professor de cravo no Festival Internacional de Música Antiga de Juiz de Fora assim como no Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília. Atualmente é professor do Núcleo de Música Antiga da Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo. Considerado atualmente o melhor cravista brasileiro, Alessandro segue a tradição de excelência aberta pelo pai, o maestro Claudio Santoro, que dá nome ao principal auditório do Festival.

www.claudiosantoro.art.br/Santoro/alessandro_santoro.html

O frescor da Camerata Aberta

O mais novo grupo de música contemporânea erudita do país, criado pela Tom Jobim EMESP em março de 2010, a Camerata Aberta é composta por dezesseis profissionais de altíssimo nível, que realizam ensaios mensais preestabelecidos e apresentações anuais programadas. A proposta do grupo é estabelecer o diálogo entre a música atual, a música consolidada do século 20 e a música histórica (dos séculos 18 ao 19). Nesse objetivo inclui-se também incentivar a estreia de obras de compositores brasileiros. Os músicos, selecionados entre os melhores de São Paulo, são professores da Tom Jobim EMESP e instrumentistas que atuam na Osesp, Orquestra Municipal de São Paulo e Osusp, especialistas nas mais modernas técnicas instrumentais, tendo vários deles participado de conjuntos europeus de música contemporânea.

Orquestra Experimental de Repertório homenageia Mahler

Criada em 1990 pelo seu regente titular, maestro Jamil Maluf, tem por objetivo a formação de profissionais da mais alta qualidade e a integração ao instrumental sinfônico de instrumentos representativos ligados à nova tecnologia. Busca o reflexo, o estímulo à criação musical e a difusão de um repertório abrangente e diversificado que mostre o extenso alcance da arte sinfônica de qualidade. Suas várias séries de concertos com grandes nomes da música erudita nacional e internacional, bem como estrelas da MPB, e suas montagens de óperas, balés e gravações para TV compõem uma programação que tem conquistado público e crítica. Recebeu o Prêmio Carlos Gomes (1997) como destaque de música erudita.

Arditti Quartet: sinônimo de contemporaneidade

“Ninguém toca o repertório moderno para quarteto com a autoridade do Arditti”. Quem ousa contestar o *Daily Telegraphy*, terá pela frente o trabalho de rebater os jornais *Times* e *The Guardian*, ambos pródigos em elogios ao quarteto de cordas. Formado por **Irvine Arditti**, **Ashot Sarkissjan** (violinos), pelo brasileiro **Ralf Ehlers** (viola) e por **Lucas Fels** (violoncelo), o Arditti adquiriu uma excelente reputação mundial por sua técnica apurada de interpretação. Desde a criação do grupo, em 1974, inúmeras peças foram escritas especialmente para essa formação, fruto de um trabalho realizado em parceria com os compositores, prática que o grupo considera fundamental. O quarteto executou as estreias mundiais de compositores como **John Cage**, **Karlheinz Stockhausen** e **Iannis Xenakis**. Entre os muitos prêmios que o Arditti Quartet recebeu, destaque, no âmbito do registro musical, para o *Gramophone Award* pela melhor gravação de música contemporânea de 1999 (Elliott Carter) e de 2002 (Harrison Birtwistle). O quarteto foi agraciado também com o prestigiado *Ernst von Siemens Music Prize* por sua trajetória de contribuição para a música.

Antonio Meneses e o discreto charme de um soberano

O violoncelista brasileiro integrou o Trio Beaux-Arts, ao lado de Menahen Pressler (piano) e Daniel Hope (violino). Estudou com Antônio Janigro em Düsseldorf e em Stuttgart. Venceu o Concurso Internacional de Munique e recebeu o 1º prêmio e a Medalha de Ouro no Concurso Tchaikovsky de Moscou. Apresenta-se regularmente com orquestras como as filarmônica de Berlim, de Nova York, de Moscou, de São Petersburgo e de Israel, as sinfônicas de Londres, da BBC, do Concertgebouw e de Viena, Orchestre de la Suisse Romande e a Sinfônica NHK. Realiza concertos de música de câmara e colaborou com os quartetos Emerson, Vermeer, Amati e Carmina. Com Anne Sophie Mutter e a Filarmônica de Berlim, sob a regência de Herbert von Karajan, gravou o Concerto para Violino e Violoncelo de Brahms. Outras gravações incluem interpretações com a Sinfônica da Basileia e a Orquestra de Câmara de Munique.

www.antoniomeneses.com

Maria João Pires: uma das maiores pianistas da atualidade

De origem em família portuguesa, a pianista optou em 2009 pela nacionalidade brasileira. Ela começou a tocar piano com apenas três anos de idade e fez estreia em público aos cinco. Ao longo de sua carreira, já se apresentou em praticamente todos os grandes centros musicais do mundo, em recitais e como solista de concerto ao lado das mais prestigiosas orquestras e regentes, como Claudio Abbado, André Previn e Emmanuel Krivine. Artista exclusiva da Deutsche Grammophon, tem recebido os mais importantes prêmios internacionais por suas gravações. Apresenta-se com o violinista francês Augustin Dumay e o violoncelista chinês Jian Wang em diversos concertos em países da Europa. Fundou em Belgais, Portugal, um centro de estudos de arte em que concebe novos caminhos para abordar as artes e o processo criativo de ensiná-las. Foi agraciada com o Prêmio do Conselho Internacional de Música da Unesco (2002).

www.youtube.com/watch?v=5tVvu0l54kQ

Programação de 5 a 8 de julho em Campos do Jordão:

5 de julho, segunda-feira

15h30 - Igreja N. S. Saúde

Música de Câmara

Luis Otávio Santos violino barroco

Alessandro Santoro cravo

Programa

JOHANN SEBASTIAN BACH

Sonata n.4 em dó menor, BWV 1017

Sonata n.2 em lá maior, BWV 1015

Sonata n.1 em si menor, BWV 1014

Sonata n.3 em mi maior, BWV 1016

21h - Auditório Claudio Santoro

Camerata Aberta

Eduardo Leandro regência

Christophe Desjardins viola, solista convidado

Cassia Carrascoza flauta

Alexandre Ficarelli oboé

Luis Afonso Montanha clarinete

Fabio Cury fagote
Nicolay Genov trompa
Adenilson Telles trompete
Carlos Freitas trombone
Charles Braga percussão
Herivelto Brandino percussão
Horácio Gouveia piano
Lidia Bazarian piano
Martin Tuksa violino
Simona Cavuoto violino, convidada
Peter Pas viola
Dimos Gouदारoulis violoncelo
Pedro Gadelha contrabaixo

Programa

ARNOLD SCHOENBERG

Sinfonia de câmara, opus 9

STEFANO GERVASONI

Sviete Tihi - Capriccio dopo la fantasia

SILVIO FERRAZ

Dona Letícia

STEFANO GERVASONI

Concerto para viola e ensemble

6 de julho, terça-feira

21h - Auditório Claudio Santoro

Orquestra Experimental de Repertório

Jamil Maluf regência

Denise de Freitas mezzo soprano

Leonardo Neiva barítono

Programa

GUSTAV MAHLER

Oito canções da Trompa mágica do menino

Sinfonia n.1 em ré maior, "Titã"

7 de julho, quarta-feira

21h - Auditório Claudio Santoro

Quarteto Arditti

Irvine Arditti violino

Ashot Sarkissjan violino

Ralf Ehlers viola

Lucas Fels violoncelo

Programa

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Grande fuga, opus 133

HELMUT LACHENMANN

Grido

ALBAN BERG

Quarteto de cordas, opus 3

ANTON WEBERN

Bagatelles, opus 9

IANNIS XENAKIS

Tetras

8 de julho, quinta-feira

15h30 - Igreja São Benedito

Camerata Fukuda

Ugo Kageyama regência

Rafael Loro violino

Fábio Presgrave violoncelo

Catalin Rotaru contrabaixo

Programa

ANTONIO VIVALDI

Concerto para violino n.3 em fá maior, RV 293, “Outono”, das Quatro Estações

MASAAKI HAYAKAWA

“Outono”, das Quatro Estações no Japão

ROBERTO VICTORIO

Chronos III para violoncelo e cordas (primeira audição mundial)

JOSEPH HAYDN

Concerto para violoncelo e orquestra n.1 em dó maior (transcrição para contrabaixo de Catalin Rotaru)

21h - Auditório Claudio Santoro

Música de Câmara

Antonio Meneses violoncelo

Maria João Pires piano

Programa

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sonata para violoncelo e piano n. 2 em sol menor, opus 5

JOHANN SEBASTIAN BACH

Suíte para violoncelo solo n. 3 em dó maior, BWV 1009

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Sonata n.17 em ré menor, opus 31 n.2, “Tempestade”

Sonata para piano e violoncelo n. 3 em lá maior, opus 69

21h - SESC Vila Mariana

Quarteto Arditti

Irvine Arditti violino

Ashot Sarkissjan violino

Ralf Ehlers viola

Lucas Fels violoncelo

Programa

LUDWIG VAN BEETHOVEN

Grande fuga, opus 133

ALBAN BERG

Quarteto de cordas, opus 3

IGOR STRAVINSKY

Três peças

HARRISON BIRTWISTLE

The Tree of Strings

Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão

O 41ª Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, faz uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo**, é “**A Música e seus Diálogos**” e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: 180 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

Santa Marcelina Cultura

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreante Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da Tom Jobim EMESP.

SERVIÇO

41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

3 de julho a 1ª de agosto de 2010, Campos do Jordão e São Paulo

Atrações de 5 a 8 de julho

Campos do Jordão

Luís Otávio & Alessandro Santoro, dia 5, 15h30 - Igreja N. S. Saúde - Grátis

Camerata Aberta, dia 5, 21 h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$40,00 (R\$ 5 para moradores de Campos do Jordão)

Orquestra Experimental de Repertório, dia 6, 21h - Auditório Claudio Santoro -Ingresso R\$40,00 (*R\$ 5 para moradores de Campos do Jordão*)

Quarteto Arditti, dia 7, 21h - Auditório Claudio Santoro- Ingresso R\$50,00

Camerata Fukuda, dia 8, 15h30 - Igreja São Benedito - Grátis

Maria João Pires & Antonio Meneses, dia 8, 21 h - Auditório Claudio Santoro - Ingresso R\$ 80,00

Auditório Claudio Santoro (860 lugares)

Av. Dr Luís Arrobas Martins, 1880 - Alto da Boa Vista - Tel.: 12.3662-2334

Igreja Santa Terezinha

Rua Tadeu Rangel Pestana, 662, Abernécia

Igreja Nossa Senhora da Saúde

Praça Nossa Senhora da Saúde, nº 01, V. Jaguaribe

São Paulo

Quarteto Arditti, dia 8, às 21h - - Ingresso R\$20,00

SESC Vila Mariana (608 lugares)

Rua Pelotas, 141 - Vila Mariana - Tel. (11) 5080-3000 / www.sescsp.org.br

Bilheteria

Ingressos: R\$ 10 a R\$ 60 (São Paulo); R\$ 40 a R\$ 80 (Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão)

Preços diferenciados (R\$ 5): moradores de Campos do Jordão, às segundas e terças-feiras, no Auditório Claudio Santoro, mediante comprovação de endereço (contas de água, luz ou telefone). Cota: 2 ingressos por endereço.

Atrações gratuitas: todas as apresentações na Praça do Capivari e nas Igrejas de Campos do Jordão têm entrada franca. Entrada gratuita no Auditório Claudio Santoro: dias 18 e 25/07

Vendas pela Internet www.ingressorapido.com.br, bilheteria do SESC, Sala São Paulo, Auditório Claudio Santoro e Loja do Festival, em Capivari (Campos do Jordão).

Classificação etária: 8 anos (sem restrição para os concertos ao ar livre)

Festival na Internet

www.festivalcamposdojordao.org.br

Assessoria de Imprensa

Conteúdo Comunicação

Tel: (11) 5056-9800

Laura Godoy (laura.godoy@conteudonet.com)

Paula Vianna (paula.vianna@conteudonet.com)

Gisela Rodrigues (gisela.rodrigues@conteudonet.com)

Roberta Montanari (roberta.montanari@conteudonet.com)